

As buscas incessantes em *Tu não te moves de ti* (1980) e *A obscena senhora D* (1982): um estudo sobre os narradores-personagens de Hilda Hilst.

Beatriz Rodrigues Torres Zanon

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira

FFLCH-USP

E-mail: beatriz.torreszanon@usp.br

A escrita de Hilda Hilst vem ganhando mais espaço e relevância no campo de estudos em literatura brasileira e, dentre as várias temáticas focalizadas e as inúmeras características tidas como marcantes no jeito de escrever da autora, observa-se que o estudo de seus narradores ocupa um lugar de destaque. Nesse contexto, pode-se dizer que algumas narrativas da autora se sobressaem, não apenas por conta das figuras que detém a função de narrar, mas também pelas suas temáticas e pela própria recepção dessas obras pelo público e pela crítica. Assim, a presente pesquisa visa estudar os narradores-personagens de duas das obras da autora brasileira Hilda Hilst, a saber: *Tu não te moves de ti* (1980) e *A obscena senhora D* (1982). O objetivo é compreender a forma como essas figuras são desenvolvidas pela autora, bem como quais características narrativas e estilísticas podem ser encontradas com mais frequência nos textos e quais mudanças temáticas, de estilo e no modo de narrar podem ser observadas. A pesquisa pretende trazer reflexões acerca da maneira como Hilst construiu os narradores-personagens desses dois textos publicados, e como as diversas formas através das quais a autora os retrata em suas narrativas, e também como os coloca diante dos leitores, influenciam no modo como essas são percebidas. O ponto de semelhança central que será destacado é a questão dos estados de buscas constantes, e aparentemente sem resultados satisfatórios, que conduz as trajetórias desses narradores-personagens. Além de análises específicas, nas quais serão destacadas particularidades de cada um desses narradores, também será realizado um movimento comparativo entre as narrativas, destacando como esses são representados pela autora e como isso se relaciona com os efeitos gerados pelas narrativas em seus leitores. Para discutir questões teóricas acerca do narrador e do ponto de vista do qual se narra, aspectos que também serão estudados, será utilizada uma combinação entre uma abordagem tipológica do narrar, a partir das perspectivas de Friedman (1967), e a escola de Frankfurt, que será representada aqui pelos nomes de Benjamin (1985) e Adorno (1958). A escolha por trabalhar com os textos *Tu não te moves de ti* (1980) e *A obscena senhora D* (1982) se justifica pois, além de possuírem narradores singulares e que podem ser considerados como exemplos do modo como a autora trabalha esse elemento da narrativa, acredita-se que esses também trazem questões importantes para a compreensão da obra de Hilda Hilst como um todo, abordando aspectos que podem ser considerados como centrais para a produção literária da autora.